



Municípios do distrito distinguidos

Os municípios de Gouveia, Guarda, Seia e Foz Côa foram distinguidos com o título "Autarquia + Familiarmente Responsável 2013", instituído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. De um total de 37 município, 25 foram distinguidos pelo terceiro ano consecutivo, como é o caso de Guarda e Seia.

Aos vencedores irá ser entregue a bandeira verde numa cerimónia a ter lugar no próxima dia 6 de Novembro no auditório da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, em Coimbra.

«Este prémio tem como principal objectivo dar visibilidade às autarquias com

boas práticas e incentivar as restantes a fazerem mais e melhor no âmbito das políticas de apoio à família», afirma Teresa Ribeiro, membro do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, em nota à imprensa, sublinhando que «de acordo com os testemunhos dos municípios aderentes, esta iniciativa favorece o diagnóstico interno e promove a cooperação entre as autarquias».

«A Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) iniciou, em Janeiro de 2002, uma colaboração com as autarquias no sentido da construção de uma Política Autárquica de Família. Na sequência deste trabalho, a

APFN decidiu alargar-se para um novo conceito: as AFR - Autarquias Familiarmente Responsáveis. Partindo deste novo modelo, a partir de 2007 procedeu à realização de inquéritos junto dos municípios do país com vista a um levantamento exaustivo das boas práticas existentes. Após esse trabalho, a APFN criou um Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis e é nesse seguimento que se realiza a quinta edição da iniciativa «Autarquia + Familiarmente Responsável»», explica a nota à imprensa.

Este reconhecimento resulta de um inquérito realizado pelo Observatório das Autarquias Familiarmente

Responsáveis a nível nacional ao qual responderam 98 autarquias e onde foram analisadas as políticas de família dos municípios em dez áreas de actuação, concretamente apoio à maternidade e paternidade, apoio às famílias com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, saúde, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social e outras iniciativas.

São ainda analisadas as boas práticas das autarquias para com os seus funcionários autárquicos em matéria de conciliação entre trabalho e família, informa a nota.